

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.862.205
Preferenciais	0
Total	43.862.205
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	65.869	1
1.01	Ativo Circulante	680	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	1
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	1
1.01.07	Despesas Antecipadas	622	0
1.02	Ativo Não Circulante	65.189	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.014	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	60.014	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	60.014	0
1.02.02	Investimentos	115	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	115	0
1.02.02.02.01	Benfeitorias em imóveis próprios	115	0
1.02.03	Imobilizado	5.049	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.049	0
1.02.04	Intangível	11	0
1.02.04.01	Intangíveis	11	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	65.869	1
2.01	Passivo Circulante	1.685	43
2.01.02	Fornecedores	466	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.198	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.198	0
2.01.05	Outras Obrigações	21	43
2.01.05.02	Outros	21	43
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	22
2.01.05.02.04	Outras contas à pagar	0	21
2.02	Passivo Não Circulante	4.897	8.441
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.648	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.648	0
2.02.02	Outras Obrigações	42	8.441
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42	8.441
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	42	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	8.441
2.02.04	Provisões	207	0
2.02.04.02	Outras Provisões	207	0
2.02.04.02.04	Provisões para perdas em investimentos	207	0
2.03	Patrimônio Líquido	59.287	-8.483
2.03.01	Capital Social Realizado	80.481	10.481
2.03.04	Reservas de Lucros	-18.195	1.421
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421	1.421
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-19.616	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.999	-20.385

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.386	-2.711	-1.024	75
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.174	-2.499	-297	-451
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	5	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-106	-227
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-217	-217	-621	753
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.386	-2.711	-1.024	75
3.06	Resultado Financeiro	-286	-288	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-286	-288	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.672	-2.999	-1.024	75
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	20.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.672	-2.999	-1.024	20.124
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.672	-2.999	-1.024	20.124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03813	0,06837	-0,04302	-0,84537

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.672	-2.999	-1.024	20.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.672	-2.999	-1.024	20.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.423	-730
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.846	-678
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido no exercício	-2.999	75
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	217	-753
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	650	0
6.01.01.04	Juros provisionados de arrendamento	286	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.577	-52
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-622	0
6.01.02.06	Partes relacionadas	-8.399	0
6.01.02.07	Fornecedores	466	-14
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	-22	-38
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.290	730
6.02.01	Dividendos recebidos	0	730
6.02.02	Adições em imobilizado e Intangíveis	-127	0
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	-60.013	0
6.02.05	Pagamento arrendamentos	-140	0
6.02.06	Aquisição Controladas	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	70.770	0
6.03.01	Aumento de Capital	70.000	0
6.03.02	Ajuste conta Patrimonio Liquido	770	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.481	1.421	-20.385	0	0	-8.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.481	1.421	-20.385	0	0	-8.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	770	0	0	770
5.04.08	Absorção de prejuízos à conta de sócio	0	0	770	0	0	770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.999	0	-2.999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	70.000	0	0	0	0	70.000
5.06.04	Aumento de Capital	70.000	0	0	0	0	70.000
5.07	Saldos Finais	80.481	1.421	-19.615	-2.999	0	59.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.914	1.421	1.589	0	0	16.924
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.914	1.421	1.589	0	0	16.924
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-120	0	0	-120
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-120	0	0	-120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.124	0	20.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.124	0	20.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.914	1.421	1.469	20.124	0	36.928

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.846	-678
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.846	-678
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.846	-678
7.04	Retenções	-650	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-650	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.496	-678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-503	20.802
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-217	753
7.06.03	Outros	-286	20.049
7.06.03.02	Outros	-286	20.049
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.999	20.124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.999	20.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.999	20.124
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.999	20.124

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	90.012	1
1.01	Ativo Circulante	80.830	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.721	0
1.01.03	Contas a Receber	5.518	0
1.01.03.01	Clientes	5.518	0
1.01.04	Estoques	17.474	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.831	1
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.831	1
1.01.07	Despesas Antecipadas	622	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.664	0
1.01.08.03	Outros	2.664	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.664	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.182	0
1.02.02	Investimentos	246	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	246	0
1.02.02.02.01	Benfeitorias em imóveis próprios	246	0
1.02.03	Imobilizado	8.924	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.977	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	947	0
1.02.04	Intangível	12	0
1.02.04.01	Intangíveis	12	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	90.012	1
2.01	Passivo Circulante	25.537	43
2.01.02	Fornecedores	17.638	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.352	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.352	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.669	0
2.01.05	Outras Obrigações	878	43
2.01.05.02	Outros	878	43
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22	22
2.01.05.02.04	Outras contas à pagar	856	21
2.02	Passivo Não Circulante	5.188	8.441
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.648	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.648	0
2.02.02	Outras Obrigações	540	8.441
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42	8.441
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	42	8.441
2.02.02.02	Outros	498	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	59.287	-8.483
2.03.01	Capital Social Realizado	80.481	10.481
2.03.04	Reservas de Lucros	-18.195	1.421
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421	1.421
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-19.616	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.999	-20.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.095	31.095	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.464	-30.464	0	0
3.03	Resultado Bruto	631	631	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.455	-3.160	-1.024	75
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.473	-3.178	-297	-451
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18	18	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-106	-227
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-621	753
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.824	-2.529	-1.024	75
3.06	Resultado Financeiro	-468	-470	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	11	11	0	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	11	11	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-479	-481	0	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-479	-481	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.292	-2.999	-1.024	75
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	20.049
3.08.02	Diferido	0	0	0	20.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.292	-2.999	-1.024	20.124
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.292	-2.999	-1.024	20.124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05226	0,06838	-0,04302	-0,84537

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.292	2.999	-1.024	20.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.292	2.999	-1.024	20.124

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.205	-730
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	980	-678
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido no exercício	-2.999	75
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	0	-753
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.580	0
6.01.01.04	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	399	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.596	-52
6.01.02.01	Estoque	-17.474	0
6.01.02.02	Adiantamentos	-2.075	0
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.830	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-622	0
6.01.02.05	Contas a receber	-5.518	0
6.01.02.06	Partes relacionadas	-7.543	0
6.01.02.07	Fornecedores	17.638	-14
6.01.02.08	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.352	0
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	476	-38
6.01.03	Outros	-589	0
6.01.03.01	Partes relacionadas	-589	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.844	730
6.02.01	Dividendos recebidos	0	730
6.02.02	Adições em imobilizado e Intangíveis	-1.204	0
6.02.05	Pagamento arrendamentos	-1.640	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	70.770	0
6.03.01	Aumento de Capital	70.000	0
6.03.02	Ajuste conta Patrimonio Liquido	770	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.721	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.721	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.481	1.421	-20.385	0	0	-8.483	0	-8.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.481	1.421	-20.385	0	0	-8.483	0	-8.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	770	0	0	770	0	770
5.04.08	Absorção de prejuízos à conta de sócio	0	0	770	0	0	770	0	770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.999	0	-2.999	0	-2.999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	70.000	0	0	0	0	70.000	0	70.000
5.06.04	Aumento de Capital	70.000	0	0	0	0	70.000	0	70.000
5.07	Saldos Finais	80.481	1.421	-19.615	-2.999	0	59.288	0	59.288

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.914	1.421	1.589	0	0	16.924	0	16.924
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.914	1.421	1.589	0	0	16.924	0	16.924
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-120	0	0	-120	0	-120
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-120	0	0	-120	0	-120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.124	0	20.124	0	20.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.124	0	20.124	0	20.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.914	1.421	1.469	20.124	0	36.928	0	36.928

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	31.108	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.128	-678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.812	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.316	-678
7.03	Valor Adicionado Bruto	980	-678
7.04	Retenções	-3.580	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.580	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.600	-678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-399	20.802
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	753
7.06.03	Outros	-399	20.049
7.06.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-399	20.049
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.999	20.124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.999	20.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.999	20.124
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.999	20.124

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3º Trimestre de 2025

Prezados Colaboradores, Acionistas, Parceiros e demais Stakeholders,

Apresentamos as Informações Trimestrais (“ITR”) da Fictor Alimentos S.A., referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025 consolidou avanços relevantes em sua trajetória de expansão e fortalecimento da estrutura de capital. O período foi marcado pela realização do aumento de capital, que reforçou a solidez financeira e pelo início das operações da controlada Fictor Alimentos Betim Ltda., criada para gerir a UPI Mellore em Betim/MG sob contrato de arrendamento. A Companhia também manteve seu foco em governança, eficiência operacional e disciplina financeira, em linha com o compromisso de criação de valor sustentável para seus acionistas e stakeholders.

O aumento de capital, realizado em setembro, resultou na integralização de R\$ 70 milhões, mediante a emissão de 20.057.307 ações ordinárias ao preço de R\$ 3,49, elevando o capital social integralizado para R\$ 80.481.026,01 e o número total de ações em circulação para 43.862.205, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os recursos captados têm destinação prioritária em três frentes: capital de giro para suportar a expansão das operações da Fictor Betim, investimentos em modernização industrial e reforço de infraestrutura logística, honrando com os compromissos de curto prazo, melhorando o perfil de liquidez e a estrutura de capital da Companhia.

A Fictor Alimentos Betim Ltda. iniciou suas atividades no trimestre, inicialmente, com foco exclusivo no segmento de suínos. A unidade atua no processo de desossa, processamento e comercialização de cortes e derivados. Essa estratégia permite ampliar a escala de produção e maior captura de valor agregado no portfólio. A planta arrendada da UPI Mellore representa capacidade instalada potencial de até 400 toneladas/dia, com ramp-up planejado de forma gradual, compatível com a curva de maturação comercial e logística. Até 30 de setembro de 2025, a aquisição definitiva da UPI Mellore já foi homologada judicialmente, porém, a venda definitiva está condicionada ao trânsito em julgado e à lavratura do auto de arrematação. O volume total de produção da Companhia atingiu 2,5 mil toneladas no trimestre.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida consolidada em R\$ 28.819 milhões. A margem bruta consolidada do trimestre foi de 1,14%.

A governança corporativa continua sendo fortalecida com a aprovação de políticas internas atualizadas reforçando transparência, alinhamento regulatório e proteção da gestão. Em paralelo, seguimos atentos à agenda ESG, implementando processos de compliance ambiental e social na unidade de Betim, com ênfase em práticas de biossegurança, rastreabilidade e condições de trabalho.

Olhando para frente, a Companhia tem como prioridades: consolidar o ramp-up industrial e comercial da Fictor Betim, ampliar o mix de produtos de maior valor agregado, investimentos em salsicharia, cozidos e bacon, diversificar mercados, capturar sinergias logísticas e comerciais e preservar a disciplina na alocação de capital. A robustez conferida pelo aumento de capital, combinada à estratégia de expansão focada em suínos, posiciona a Companhia de forma diferenciada para o crescimento sustentável no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Os resultados do trimestre devem ser analisados em conjunto com as ITRs anteriores, referentes ao 1T25 e ao 2T25. Este período marca, ainda, o primeiro reconhecimento de receitas provenientes do arrendamento fabril, bem como os efeitos do aumento de capital realizado, ambos refletidos na evolução operacional e financeira da Companhia.

A Administração reforça seu compromisso com a transparência, a disciplina financeira e a geração consistente de valor aos acionistas e stakeholders.

Atenciosamente,

Rafael Ribeiro Leite de Góis

Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente Interino

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Fictor Alimentos S.A, (anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.) (a “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3 0050479 8. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, nº 373, Cidade Monções CEP 04571-050.

A Fictor Alimentos S.A. (anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.) que antes atuava no seu segmento voltado à publicação de conteúdos educacionais no segmento financeiro, dedicada exclusivamente para a publicação de materiais didáticos, passou a atuar no setor agroindustrial, abrangendo toda a cadeia produtiva de proteína animal e alimentos processados, com modelo de negócios verticalizado, desde a criação de aves até a industrialização e comercialização de produtos derivados do abate. Essa mudança estratégica foi acompanhada da constituição de controladas e unidades operacionais voltadas à produção e comercialização de carnes, industrializados e derivados.

1.1. Constituição da controlada

Em julho de 2025, foi constituída a Fictor Alimentos Betim Ltda, sociedade limitada integralmente controlada pela Companhia, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 31216748505. Seu objeto social compreende a fabricação de produtos de carne, o comércio atacadista e varejista de carnes bovinas, suínas e derivados, além de atividades de armazenagem, logística e transporte rodoviário de cargas, conforme contrato social registrado em 18 de julho de 2025.

1.2. Arrendamento da Unidade Produtiva Isolada (UPI Mellore)

A planta industrial de Betim/MG iniciou suas operações em agosto de 2025, com base em contrato de arrendamento da Unidade Produtiva Isolada (“UPI Mellore”), pertencente à Mellore Alimentos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 05.945.614/0001-20, atualmente em processo de recuperação judicial. A UPI Mellore compreende o terreno, edificações, benfeitorias, maquinários e instalações industriais destinados à fabricação e processamento de carnes e produtos alimentícios. Trata-se de um conjunto de bens e direitos destacados do ativo da Mellore, alienado de forma livre de ônus e sucessões, conforme previsto na Lei nº 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial e Falências).

A operação de arrendamento, foi o primeiro passo concreto da Companhia para dar início às atividades industriais, permitindo a entrada em operação da controlada Fictor Alimentos Betim Ltda. e consolidando o plano estratégico de implantação de unidades produtivas próprias e expansão da atuação no setor de proteína animal.

Notas Explicativas

1.3. Consolidação das demonstrações financeiras

Em decorrência da constituição da Fictor Alimentos Betim Ltda. e do início de suas operações industriais com base no arrendamento da UPI Mellore, a Companhia passou a apresentar demonstrações financeiras consolidadas a partir do terceiro trimestre de 2025, em conformidade com os critérios da NBC TG 36 (R4) / CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A controlada é incluída nas demonstrações consolidadas desde 18 de julho de 2025, data em que a Companhia passou a exercer controle. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controladora e a controlada são eliminadas na consolidação, e os ativos, passivos, receitas e despesas da subsidiária são integralmente incorporados às demonstrações financeiras da controladora.

O investimento na controlada é contabilizado na controladora pelo método da equivalência patrimonial, conforme a NBC TG 18 / CPC 18 (R2) – Investimento em Coligadas e Controladas, refletindo no resultado da controladora as variações patrimoniais da subsidiária.

Denominação	Atividade principal	% Participação
Fictor Alimentos Betim Ltda	Fabricação de produtos de porco e carne	100,00

1.4. Estratégia de crescimento

A Companhia mantém seu plano estratégico de crescimento inorgânico, voltado à aquisição e incorporação de ativos produtivos e frigoríficos regionais, com foco em produtos resfriados e industrializados derivados de carnes, atendendo principalmente o pequeno varejo e o segmento de exportação.

Esse processo de expansão está sendo conduzido de forma gradual e diligente, observando critérios de sinergia operacional, retorno econômico e mitigação de riscos, com transparência na comunicação aos acionistas e partes interessadas.

1.5. Cisão da Fictor Alimentos S.A (anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.)

A Fictor Alimentos S.A (anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.) decorre após a Fictor Holding S.A. e a AQWA Capital Holdings LLC comprarem o controle acionário da Atom Empreendimentos e Participações S.A. Anteriormente a Companhia era listada na B3 com o ticker ATOM3 e passa a ser negociada sob o ticker FICT3.

Com a aquisição, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, que passou a se chamar Fictor Alimentos S.A. (anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.), além da mudança de segmento operacional, que agora começará a operar no setor alimentício, com foco em proteína animal. Diante do cenário acima, foi realizada cisão parcial da Companhia do segmento de educação, que aparece nessa demonstração financeira como operação descontinuada, o que resultou na perda do controle acionário da empresa Atom

Notas Explicativas

Educação S.A., que antes fazia parte do investimento da Companhia. A Companhia registrou e obteve o deferimento em 11 de dezembro de 2024 da AGE na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP). A referida AGE foi realizada em 17 de outubro de 2024 e a cisão efetivada em 30 de novembro de 2024.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A partir do terceiro trimestre de 2025, a Companhia passou a apresentar demonstrações financeiras consolidadas, incluindo os saldos da Fictor Alimentos Betim Ltda., constituída em 18 de julho de 2025, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 36 (R4) / CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, ajustado, quando aplicável, para refletir a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros.

A Companhia também observou as orientações do CPC 07 – Evidenciação das Informações Financeiras Intermediárias, assegurando que as divulgações apresentadas reflitam as informações relevantes utilizadas pela Administração na condução de suas atividades e na gestão dos negócios.

A emissão dessas informações contábeis foi autorizada pela Administração em 05 de novembro de 2025.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

2.3. Cisão

A Cisão foi realizada em conformidade com os termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Incorporação da Companhia. A data-base das informações contábeis consideradas foi 30 de junho de 2024, conforme Laudo de 09 de setembro de 2024, e a data efetiva da cisão realizada foi 30 de novembro de 2024.

Os impactos decorrentes desta cisão nos ativos e passivos da Companhia, em novembro de 2024, estão demonstrados a seguir:

	Laudo 30/06/2022	Movimentação	Cisão 30/11/2024
Ativo			
Não circulante			
Investimento	27.050	(2.183)	24.867
Total do ativo não circulante	27.050	(2.183)	24.867
Total do ativo	27.050	(2.183)	24.867
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	(27.055)	2.183	(24.867)

2.4. Desconsolidação decorrente de perda de controle acionário

Após a cisão parcial da Companhia (nota 2.3), as Informações trimestrais deixam de ser apresentadas de forma consolidada conforme eram feitas nas publicações anteriores e passam a ser apresentadas de forma individualizada em razão da cisão que suprimiu o controle acionário da demais Companhias antes controladas, conforme determinado pelo Pronunciamento Contábil CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Na Cisão, a antiga controlada da Companhia, Atom Educação S.A., era detentora de R\$879 em ações em tesouraria de uma controladora, que dentro das demonstrações individuais possuía reflexo direto no investimento e no patrimônio líquido. Com a perda do controle acionário e a consequente desconsolidação, o valor deixou de compor o balanço da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que podem afetar os valores a serem apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos

Notas Explicativas

em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. A Administração no período demonstrado não fez qualquer julgamento ou estimativa e entende que não há risco de variações nos valores apresentados.

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no seu valor de mercado, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado.

4.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros conforme a CPC 48 /IFRS 9 (Instrumentos financeiros) na seguinte categoria: Custo amortizado.

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas).

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados e mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

4.3. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, não excedendo o valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados e em elaboração inclui custos diretos de materiais e mão de obra, além da parcela apropriada dos custos indiretos de produção, com base na capacidade normal de operação. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e dos gastos necessários para realizar a venda. Quando aplicável, são constituídas provisões para ajuste ao valor realizável líquido ou para perdas por obsolescência.

Notas Explicativas

4.4. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme a NBC TG 18. O lucro ou prejuízo apurado pelas investidas é reconhecido no resultado da Companhia na proporção de sua participação no patrimônio líquido. Os dividendos recebidos são registrados como redução do valor contábil do investimento. Nas demonstrações consolidadas, as participações e transações intercompanhias são eliminadas integralmente.

4.5. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui encargos financeiros incorridos durante o período de construção ou instalação de ativos qualificáveis. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, considerando os seguintes grupos principais: edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, e veículos.

4.6. Intangível

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). As amortizações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado e intangível é conforme segue:

Descrição	Vida útil	Aquisição
Software	De 5 anos	07/05/2025

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração pelo menos ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

4.7. Arrendamentos

A Companhia e sua controlada reconhecem os contratos de arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3), quando há o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação.

Na data de início do contrato, são registrados um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de financiamento da Companhia.

O ativo de direito de uso é depreciado linearmente durante o prazo do contrato ou pela vida útil do bem, o que for menor. Os encargos financeiros incidentes sobre o passivo são reconhecidos como despesa ao longo do período contratual, refletindo o custo efetivo do financiamento.

Notas Explicativas

4.8. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

4.9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia e sua controlada apuram e reconhecem os encargos de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de acordo com as disposições legais vigentes, adotando o regime de tributação pelo Lucro Real.

As despesas com tributos correntes são determinadas com base na legislação tributária aplicável na data das demonstrações financeiras, considerando as seguintes alíquotas: 15% para o IRPJ, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 mil no ano, e 9% para a CSLL.

O reconhecimento contábil desses tributos, bem como dos ativos e passivos fiscais diferidos, é realizado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, convergente com o IAS 12 – Income Taxes do IFRS, refletindo de forma adequada os efeitos fiscais correntes e diferidos nas demonstrações financeiras.

4.10. Provisões Diversas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A companhia não possui processos judiciais classificados pelos seus assessores jurídicos como perda provável, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

4.11. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas.

4.12. Reconhecimento de Receita

A companhia efetuou a adoção do CPC 47 - Receita de contratos com clientes/IFRS 15 que trouxe os princípios que uma empresa deve aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir

Notas Explicativas

suas respectivas obrigações; (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substancia comercial, e; (v) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

4.13. Gestão de risco financeiro

4.13.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia poderão expor a riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da atividade da Companhia. A gestão de risco é realizada pelo departamento de controladoria da Companhia, no qual busca identificar, avaliar e proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros e risco de crédito. O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

4.13.2. Fatores de risco financeiro

	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de crédito	A Companhia e sua subsidiária mantêm saldos de caixa e equivalentes de caixa em instituições financeiras de primeira linha e eventuais créditos operacionais decorrentes das atividades da Fictor Alimentos Betim Ltda.	Monitoramento periódico das contrapartes financeiras e revisão de políticas de crédito e limites de exposição.	Diversificação das instituições financeiras e acompanhamento dos ratings de crédito. Avaliação constante da exposição por cliente ou contraparte.
Risco de mercado - taxa de juros	Exposição limitada a variações de taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras e passivos de arrendamento reconhecidos conforme CPC 06 (R2).	Acompanhamento das condições macroeconômicas e simulações de cenários em revisões orçamentárias.	Gestão prudente da estrutura de capital, priorizando recursos próprios e baixa alavancagem financeira.
Risco de liquidez	Passivos operacionais e financeiros recorrentes, principalmente fornecedores, contratos de arrendamento e obrigações de curto prazo vinculadas à subsidiária operacional.	Projeções contínuas de fluxo de caixa, revisadas mensalmente, e acompanhamento diário do ciclo financeiro.	Política de liquidez baseada em previsibilidade operacional, com gestão de caixa estruturada e integrada ao ciclo financeiro da Companhia.

Notas Explicativas

- *Risco de crédito*

O risco de crédito representa a possibilidade de perdas financeiras em decorrência de inadimplemento de contrapartes financeiras ou comerciais. Atualmente, a exposição da Companhia decorre principalmente de saldos de caixa e equivalentes de caixa mantidos em instituições financeiras de primeira linha e de eventuais créditos operacionais oriundos da subsidiária. A Companhia mantém monitoramento periódico das contrapartes e política de diversificação bancária, de forma a mitigar riscos de concentração e de contraparte.

- *Risco de mercado*

O risco de mercado está associado a variações nas taxas de juros e outros indicadores macroeconômicos que possam afetar ativos ou passivos financeiros. A Companhia não possui financiamentos ou instrumentos financeiros derivativos em aberto, limitando sua exposição à variação de taxas de juros de aplicações de curto prazo e de passivos de arrendamento reconhecidos conforme CPC 06 (R2).

Mesmo com baixa exposição, a Administração adota monitoramento contínuo do cenário macroeconômico, acompanhando políticas monetárias, inflação e tendências de taxa de juros, com análises de sensibilidade periódicas para subsidiar decisões estratégicas e orçamentárias.

- *Risco de liquidez*

O risco liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos.

A gestão de liquidez é gerida com projeções de fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo, considerando compromissos operacionais da subsidiária Fictor Alimentos Betim, investimentos planejados e sazonalidades do setor alimentício.

A Tesouraria corporativa é responsável por garantir a disponibilidade de recursos, mantendo níveis mínimos de liquidez operacional e, quando aplicável, aplicando excedentes em instrumentos de alta liquidez e baixo risco de mercado.

4.13.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras entidades do setor, a companhia monitora o capital com base no índice de endividamento geral e financeiro. Esses indicadores correspondem a proporção do endividamento em comparação ao ativo total do negócio e a relação entre o valor que a empresa está devendo para terceiros e o valor que foi investido pelos acionistas. Os índices de endividamento geral e financeiro em 30 de setembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos totais	90.011	1
Passivos totais (*)	30.681	43
Endividamento geral - %	34,08%	4.300%
Dívida bruta	30.681	43
Patrimônio líquido (*)	59.288	(42)
Endividamento financeiro - %	51%	(102%)

* Os Débitos com Controladores estão sendo considerados como capital próprio.

5. Novas normas, interpretações e revisões aplicadas a partir de 2025

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável)
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração

A nova norma não teve impacto nas informações trimestrais da Companhia.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações trimestrais. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das informações trimestrais

Notas Explicativas

primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas informações trimestrais primárias e notas explicativas às informações trimestrais.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare informações trimestrais consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Informações trimestrais Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Informações trimestrais Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Informações trimestrais. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Notas Explicativas

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de informações trimestrais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas informações trimestrais da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações trimestrais e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações trimestrais e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das informações trimestrais compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de informações trimestrais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas informações trimestrais da Companhia.

RESOLUÇÃO CVM Nº 193, DE 20 DE OUTUBRO DE 2023 - elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board - ISSB.

A Resolução CVM nº 193/23, e suas alterações promovidas pela Resolução CVM nº 219, de 29 de outubro de 2024, trata da elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com opção de elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade fica estabelecida, em caráter voluntário, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, pelas companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board - ISSB. A obrigatoriedade de elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB, para as companhias abertas, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A companhia optou por elaborar e divulgar o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade a partir de 1º de janeiro de 2026.

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados referem-se a recursos disponíveis em moeda nacional e mantidos em contas correntes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Banco	57	-	57	-
Aplicação financeira	-	-	52.664	-
Total	57	-	52.721	-

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a Receber	-	-	5.518	-
Total	-	-	5.518	-

Aging:

	Consolidado 30/09/2025
a vencer	3.770
até 30 dias	1.657
de 31 a 60 dias	92
de 61 a 90 dias	-
de 91 a 180 dias	-
de 181 a 360 dias	-
+ de 360 dias	-
Total	5.518

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias	-	-	2.100	-
Produtos acabados	-	-	10.123	-
Matérias primas	-	-	1.193	-
Embalagens	-	-	2.950	-
Estoque de abate (i)	-	-	1.108	-
Total	-	-	17.474	-

- (i) A Companhia não mantém animais vivos em seu processo produtivo. O saldo apresentado na rubrica estoque de abate refere-se exclusivamente a carcaças e produtos em fase inicial de processamento, reconhecidos como estoques por representarem bens destinados à transformação e comercialização.

Notas Explicativas

9. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos de PIS, COFINS, ICMS decorrentes das operações da subsidiária Fictor Alimentos Betim Ltda., além de IRRF retido sobre receitas e pagamentos sujeitos à retenção. A composição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Pis a recuperar	-	-	172	-
COFINS a recuperar	-	-	792	-
ICMS a recuperar	-	-	866	-
IRRF a recuperar	1	-	1	-
Total	1	-	1.831	-

10. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.565	-
Outras contas a receber	-	-	99	-
Total	-	-	2.664	-

11. Investimentos (Passivo a descoberto)

Informações relevantes sobre as investidas					
Empresa	Total do Ativo	Total do Passivo	Total Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	% Participação no capital social
Fictor Alimentos Betim Ltda	84.156	24.350	(217)	(217)	100%
Total					

30/09/2025			31/12/2024		
Saldo de Investimento	Provisão Passivo descoberto	Resultado de equivalência	Saldo de Investimento	Provisão Passivo descoberto	Resultado de equivalência
	(217)	(217)	-	-	-
	(217)	(217)	-	-	-
-	(217)	(217)	-	-	-

Notas Explicativas

12. Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

					Controladora
Categoria	Taxa média ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/24	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/25
Custo					
Benfeitoria em imoveis	0%	-	115	-	115
Total do custo		-	115	-	115
Depreciação acumulada					
Benfeitoria em imoveis		-	-	-	-
Total da depreciação		-	-	-	-
Saldo contábil, líquido		-	115	-	115

					Consolidado
Categoria	Taxa média ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/24	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/25
Custo					
Moveis e Utensílios	10%	-	27	-	27
Máquinas e Equipamentos	10%	-	57	-	57
Imobilizado em Andamento	0%	-	947	-	947
Benfeitorias	4%	-	163	-	163
Total do custo		-	1.194	-	1.194
Depreciação acumulada					
Moveis e Utensílios		-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos		-	(1)	-	(1)
Benfeitorias		-	-	-	-
Total da depreciação		-	(1)	-	(1)
Saldo contábil, líquido		-	1.193	-	1.193

13. Arrendamentos

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil referentes à locação de espaços administrativos, com prazos contratuais variando entre dois e quatro anos, cujas vigências tiveram início a partir de agosto de 2025. Alguns contratos contemplam períodos de carência, com início dos pagamentos previsto entre setembro e dezembro de 2025, conforme as condições específicas de cada instrumento contratual.

Para a mensuração inicial do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, foi utilizada uma taxa incremental de financiamento de 12,05% ao ano, aplicada ao cálculo do valor presente dos pagamentos futuros e à apropriação dos correspondentes encargos financeiros ao longo do prazo dos contratos.

A controlada Fictor Alimentos Betim Ltda. firmou, em julho de 2025, contrato de arrendamento da Unidade Produtiva Isolada ("UPI Mellore"), pertencente à Mellore Alimentos Ltda., atualmente em processo de recuperação judicial. O contrato contempla a planta industrial localizada em Betim/MG, abrangendo instalações, maquinários e edificações industriais, e marca o início da fase operacional da controlada no segmento de proteína animal.

Notas Explicativas

13.1. Direito de uso

Controladora						
Categoria	Taxa média (1)	Saldo em 31/12/24	Adições (+)	Baixas (-)	Amortização (-)	Saldo em 30/09/25
Imóveis	25% a 67%		5.699		(649)	5.049
Total			5.699		(649)	5.049

Consolidado						
Categoria	Taxa média (1)	Saldo em 31/12/24	Adições (+)	Baixas (-)	Amortização (-)	Saldo em 30/09/25
Imóveis	25% a 67%		5.699		(649)	5.049
UPI	(a)		5.858		(2.929)	2.929
Total			11.557		(3.578)	7.978

(a) O contrato de arrendamento foi mensurado com prazo de quatro meses, correspondentes ao período de agosto a novembro de 2025, prazo estimado até a conclusão do trânsito em julgado da decisão judicial referente à alienação definitiva da UPI Mellore. Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras, não houve decisão judicial definitiva sobre o processo de aquisição. Dessa forma, caso o trânsito em julgado não ocorra até 30 de novembro de 2025, o contrato de arrendamento será renovado e novamente reconhecido contabilmente a partir de 1º de dezembro de 2025, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, refletindo a continuidade do uso e controle do ativo pela entidade até a efetiva conclusão do processo de aquisição.

13.2. Passivo de arrendamento

Controladora						
Categoria	Taxa média ponderada de juros(a.a.)	Saldo em 31/12/24	Adições	Juros apropriados	Amortização	Saldo em 30/09/25
Imóveis	12,05%		5.699	286	(139)	5.845
Total			5.699	286	(139)	5.845

Consolidado						
Categoria	Taxa média ponderada de juros(a.a.)	Saldo em 31/12/24	Adições	Juros apropriados	Amortização	Saldo em 30/09/25
Imóveis	12,05%		5.699	286	(139)	5.845
UPI	12,05%		5.858	113	(1.500)	4.471
Total			11.557	399	(1.639)	10.316

O cronograma de pagamento das parcelas dos arrendamentos segue:

Notas Explicativas

Vencimento	30/09/2025	
	Controladora	Consolidado
2025	477	4.977
2026	2.147	2.147
2027	1.918	1.918
2028	2.004	2.004
2029	625	625
Juros a incorrer	(1.327)	(1.356)
Total	5.845	10.316

14. Fornecedores a pagar

Obrigações com fornecedores nacionais de compras serviços, software, seguro, e afins liquidadas nos prazos negociados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	466	-	17.485	-
Outras contas a pagar	-	-	1.010	-
Total	466	-	18.494	-

15. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS a Recolher	-	-	772	-
ICMS ST a Recolher	-	-	48	-
ICMS DIFAL	-	-	10	-
PIS a Recolher	-	-	72	-
COFINS a Recolher	-	-	334	-
IRRF a Recolher	-	-	3	-
INSS Retido na Fonte	-	-	8	-
INSS Funrural a Recolher	-	-	96	-
ISS a Recolher	-	-	9	-
Total	-	-	1.352	-

16. Dividendos obrigatórios

Os valores apresentados refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	30/09/2025	31/12/2024
Dividendos obrigatórios	22	22
	22	22

Notas Explicativas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve distribuição de dividendos, uma vez que a Companhia apresentou prejuízo contábil. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve os dividendos de R\$ 22, registrada com base em resultados acumulados de períodos anteriores, até que ocorra a deliberação final pela Assembleia Geral de Acionistas. Não há proposta de distribuição adicional até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

17. Partes relacionadas

17.1. Partes relacionadas ativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fictor Alimentos Betim (i)	60.013	-	-	-
Total	60.013	-	-	-

(i) **Fictor Alimentos Betim** – adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) concedido pela Companhia, com prazo de até 12 meses, sem incidência de encargos financeiros, destinado a suportar as operações da investida até a efetiva capitalização.

17.2. Partes relacionadas passivas

As transações com partes relacionadas são realizadas em conformidade com as práticas usuais de mercado e com a devida observância das normas societárias e contábeis aplicáveis, nos termos do CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas e da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Os saldos com partes relacionadas estão registrados no passivo não circulante e correspondem a obrigações decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Historicamente, esses valores pertenciam à WHPH Participações e Empreendimentos S.A., que, no exercício anterior, cedeu a titularidade às companhias Fictor Holding S.A. e AQWA Capital Holdings LLC.

Em setembro de 2025, ocorreu a cessão do saldo de AFAC da AQWA Capital Holdings LLC para a Fictor Holding S.A., que passou a deter integralmente o crédito perante a Companhia. Na mesma data, a Fictor Holding S.A. integralizou o valor total de R\$ 9.954 no capital social da Companhia, refletindo essa movimentação no patrimônio líquido. Após as movimentações ocorridas neste trimestre, apurou-se um saldo residual de R\$ 770, o qual foi remitido pelo acionista controlador.

O referido perdão de dívida foi caracterizado como contribuição de capital efetuada pelo acionista controlador, de natureza permanente e sem exigibilidade futura, enquadrando-se no conceito de aumento de patrimônio líquido decorrente de aportes dos proprietários, conforme disposto na NBC TG 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, item que trata de “Contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio”.

Notas Explicativas

Em observância a esse entendimento, o evento foi reconhecido contabilmente como baixa do passivo correspondente, com contrapartida em “Prejuízos Acumulados”, sem reflexos no resultado do exercício conforme art. 64 §3º do Decreto-Lei nº 1.598/1977 e pacificado âmbito da Receita Federal do Brasil (RFB) no Parecer Normativo CST nº 4/1981. A movimentação está evidenciada na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), na linha “Absorção de prejuízos à conta de sócio”, no montante de R\$ 770.

O tratamento contábil e a divulgação estão em conformidade com as disposições da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como com o CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual requer a identificação, natureza e condições das transações realizadas com partes relacionadas, ainda que não envolvam contraprestação financeira.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fictor Holding S/A	42	5.211	42	5.211
Dividendos	21	21	21	21
AQWA Capital Holdings LLC	-	3.230	-	3.230
Total	63	8.462	63	8.462

17.3. Remuneração do pessoal-chave

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que houve remuneração de Conselheiros, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024. Durante esse o período de 2025, a Companhia incorreu no montante de R\$ 79 (2024 – R\$ 591), alocado ao resultado do período findo nessa data.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

18.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$80.481 (31/12/2024 - R\$10.481), o capital é representado por 43.862.205 (quarenta e três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, duzentos e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal subscritas e integralizadas, com direito a voto.

18.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido e não poderá exceder a 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescida do montante de reservas de capital, exceder 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim, assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Notas Explicativas

19. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024
Receita Bruta de Vendas								
Venda de Produtos Suínos	-	-	-	-	26.054	-	26.054	-
Venda de Produtos Industrializados	-	-	-	-	4.906	-	4.906	-
Venda Pescado	-	-	-	-	1.308	-	1.308	-
Venda de Produtos Bovinos	-	-	-	-	313	-	313	-
	-	-	-	-	32.580	-	32.580	-
Deduções da Receita Bruta								
ICMS	-	-	-	-	(773)	-	(773)	-
PIS	-	-	-	-	(72)	-	(72)	-
COFINS	-	-	-	-	(330)	-	(330)	-
Devoluções	-	-	-	-	(302)	-	(302)	-
Descontos sobre Vendas	-	-	-	-	(8)	-	(8)	-
	-	-	-	-	(1.484)	-	(1.484)	-
Receita Líquida de Vendas								
	-	-	-	-	31.095	-	31.095	-

20. Custos

	Controladora				Consolidado			
	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024	01/07/20 25 a 30/09/20 25	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/20 25	30/09/ 2024
Custos de Produtos Vendidos								
Matéria-prima e insumos	-	-	-	-	(26.027)	-	(26.027)	-
Amortização e depreciação	-	-	-	-	(2.652)	-	(2.652)	-
Serviços de abate	-	-	-	-	(933)	-	(933)	-
Outros	-	-	-	-	(852)	-	(852)	-
	-	-	-	-	(30.464)	-	(30.464)	-

Notas Explicativas

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024
Despesas Gerais e Administrativas								
Gerais e administrativas	(214)	-	(480)	-	(909)	-	(1.155)	-
Serviços de terceiros	(307)	(297)	(1.366)	(451)	(907)	(297)	(1.367)	(451)
Taxas e Tributos	(3)	-	(3)	-	(6)	-	(6)	-
Depreciação e Amortização	(650)	-	(650)	-	(651)	-	(651)	-
	(1.174)	(297)	(2.499)	(451)	(2.473)	(297)	(3.178)	(451)

22. Resultado Equivalência Patrimonial

Operações Descontinuadas	Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
ATOMPAR	-	-	-	-	(621)	753
	-	-	-	-	(621)	753

Operações Continuadas	Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Fictor Alimentos	(217)	(217)	-	-	-	-
Betim Ltda	(217)	(217)	-	-	-	-
	(217)	(217)	-	-	-	-

23. Resultado Financeiro Líquido

	Controladora				Consolidado			
	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024	01/07/ 2025 a 30/09/ 2025	01/07/ 2024 a 30/09/ 2024	30/09/ 2025	30/09/ 2024
Receitas Financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros recebidos	-	-	-	-	8	-	8	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	3	-	3	-
	-	-	-	-	11	-	11	-
Despesas Financeiras								
Juros	-	-	(1)	-	(13)	-	(13)	-
Despesas bancárias	(1)	-	(2)	-	(67)	-	(68)	-
Juros sobre arrendamento	(286)	-	(286)	-	(399)	-	(399)	-
	(286)	-	(288)	-	(478)	-	(480)	-
Resultado financeiro, líquido	(286)	-	(288)	-	(467)	-	(469)	-

Notas Explicativas

24. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade da média ponderada do número de ações emitidas.

	30/09/2025	30/06/2024
Prejuízo líquido do exercício	(2.999)	21.148
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	43.862	23.805
Prejuízo líquido por ação	(0,06837)	0,88838

25. Operações descontinuadas

A Companhia Fictor Alimentos S.A. (Anteriormente denominada Atom Empreendimentos e Participações S.A.) descontinuou o segmento que antes era voltada a publicação de conteúdos educacionais e passou a atuar como holding de participações não financeiras no segmento de produtos alimentícios.

O resultado apurado de R\$21.148 do resultado do 2º trimestre de 2024 refere-se as operações descontinuadas da Companhia, conforme segue a demonstração abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
(Despesas)/Receitas Operacionais	-	(154)
Despesas Administrativas	-	(121)
Equivalência Patrimonial	-	1.374
Resultado antes das Receitas Financeiras e Impostos	-	1.099
Resultado antes da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	1.099
Impostos sobre a renda diferidos	-	20.049
Lucro do semestre – operações descontinuadas	-	21.148
Lucro por ação (operações descontinuadas) – R\$	-	0,88839

26. Segmentos operacionais

O resultado da Companhia é composto por operações continuadas, no montante de (R\$ 2.999 mil), referentes às despesas gerais e administrativas associadas ao segmento operacional de suínos, já em andamento por meio da Fictor Alimentos Betim Ltda., subsidiária integral que opera a UPI Mellore, conforme descrito na Nota 1.

Em 2024, as operações descontinuadas, referentes à investida ATOMPAR, totalizaram (R\$ 21.148 mil), conforme mencionado na Nota 19 – Operações Descontinuadas.

Notas Explicativas

27. Continuidade operacional

A Administração da Fictor Alimentos S.A. avaliou a capacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e concluiu que não existem incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas quanto à sua condição de “going concern”, em conformidade com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A avaliação considerou a posição patrimonial e financeira ao final de setembro de 2025, o reforço de capital decorrente do aumento de capital realizado no trimestre (R\$ 70 milhões), a estrutura de endividamento mais equilibrada e a capacidade de geração operacional positiva observada no exercício.

O plano estratégico em execução, que inclui a entrada em operação da subsidiária Fictor Alimentos Betim Ltda., visa ampliar a escala produtiva e diversificar a receita da Companhia no segmento de suínos. O arrendamento da unidade industrial de Betim (MG) foi reconhecido contabilmente conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, e encontra-se em plena operação, contribuindo para a geração de caixa e para a diluição de custos fixos.

O processo judicial referente à futura aquisição definitiva da UPI Mellore segue em tramitação normal e não representa incerteza material quanto à continuidade das atividades, uma vez que a operação atual é sustentada por contrato de arrendamento válido e pela estrutura de capital reforçada.

Considerando a posição de liquidez, o acesso a linhas de crédito compatíveis, a previsibilidade de fluxo de caixa e o ambiente operacional estável, a Administração conclui que a Fictor Alimentos S.A. possui condições plenas de continuidade operacional no futuro previsível.

28. Eventos subsequentes

Esta nota foi elaborada em conformidade com o CPC 24 (R1) – Evento Subsequente, que determina a divulgação de fatos ocorridos após a data-base das demonstrações financeiras e antes da sua autorização para emissão, capazes de influenciar a avaliação da posição patrimonial, financeira ou do desempenho da Companhia.

28.1. Processo de aquisição definitiva da UPI Mellore

O processo de aquisição definitiva da Unidade Produtiva Isolada (UPI) Mellore, localizada em Betim/MG, permanece pendente. A operação aguarda o trânsito em julgado da decisão e a lavratura do auto de arrematação no processo nº 5001049-77.2017.8.13.0027, que tramita perante o Juízo da recuperação judicial da vendedora. Os efeitos econômicos e financeiros da UPI Mellore estão refletidos apenas na forma de arrendamento, conforme contrato vigente já reconhecido contabilmente no trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Até a presente data, não houve decisão definitiva sobre o referido processo judicial. Caso não ocorra o trânsito em julgado até 30 de novembro de 2025, o contrato de arrendamento será renovado e continuará sendo reconhecido contabilmente como arrendamento, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, até a conclusão do processo de aquisição definitiva.

Notas Explicativas

28.2. Alteração de participação acionária da controladora

Em 26 de setembro de 2025, a controladora Fictor Holding S.A. comunicou à Companhia o aumento de sua participação acionária de 45,9% para 70,6% do total de ações ordinárias de emissão da Fictor Alimentos S.A., em decorrência da integralização das ações subscritas no aumento de capital realizado em setembro de 2025. Após essa operação, a AQWA Participações Ltda., acionista relevante, passou a deter de 30,6% para 16,6% do capital social da Companhia, refletindo a nova estrutura societária resultante do referido aumento de capital.

O evento caracteriza alteração relevante na estrutura de controle e reforça o alinhamento estratégico entre a Companhia e sua controladora.

28.3. Alteração na Composição da Diretoria Estatutária

Em 22 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Fictor Alimentos S.A. deliberou a destituição do Sr. Rafael Bastos Pereira do cargo de Diretor de Operações, agradecendo pelos serviços prestados durante sua gestão. A Diretoria Estatutária passa a ser composta por três membros, permanecendo inalteradas as demais designações. O evento não produz efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

28.4. Renúncia de membro do Conselho de Administração

Em 29 de outubro de 2025, a Companhia divulgou Fato Relevante informando a renúncia de um membro do Conselho de Administração, com efeitos a partir de 28 de outubro de 2025. O processo de recomposição do colegiado está em andamento, em conformidade com o Estatuto Social e a regulamentação aplicável. A alteração na composição do órgão de administração não impacta as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2025, sendo divulgada apenas para fins de transparência e governança corporativa.

28.5. Outros eventos subsequentes

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, não ocorreram outros fatos subsequentes que possam impactar de forma significativa a posição patrimonial, financeira ou o desempenho da Companhia.

A Administração continuará acompanhando de forma permanente os desdobramentos judiciais, societários e operacionais relacionados à aquisição da UPI Mellor e manterá o mercado informado sobre quaisquer novos fatos relevantes, em conformidade com as normas da CVM e da B3.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
FICTOR ALIMENTOS S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da FICTOR ALIMENTOS S.A. e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, bem como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias c incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Mudança na base de apresentação das informações

Conforme mencionado nas notas explicativas, a Companhia passou a apresentar suas informações contábeis intermediárias de forma consolidada a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2025, em decorrência da aquisição de controle de outra sociedade. Os trimestres anteriores foram elaborados apenas na forma individual, não sendo, portanto, totalmente comparáveis com as informações consolidadas ora apresentadas.

Nossa conclusão não está modificada em decorrência dessa alteração na base de apresentação das informações contábeis intermediárias.

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis e as informações intermediárias trimestrais da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e trimestre findo em 30 de setembro de 2024 foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que, em seus relatórios, datados de 12 de maio de 2025 e 8 de novembro de 2024, respectivamente, expressou opinião sem modificação sobre aquelas demonstrações e conclusão sem modificação sobre aquelas informações intermediárias.

12 de novembro de 2025.

UHY BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC RJ 091330/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da FICTOR ALIMENTOS S.A. ("Companhia") responsáveis por fazer elaborar as informações trimestrais nos termos do estatuto social da Companhia:

- i. revisamos e discutimos as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes UHY Bendoraytes, relativas às informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 e concordamos com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes; e
- ii. revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rafael Ribeiro Leite de Góis
Diretor Presidente-Interino

Raul Alves Araujo do Nascimento
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da FICTOR ALIMENTOS S.A. ("Companhia") responsáveis por fazer elaborar as informações trimestrais nos termos do estatuto social da Companhia:

- i. revisamos e discutimos as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes UHY Bendoraytes, relativas às informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 e concordamos com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes; e
- ii. revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rafael Ribeiro Leite de Góis
Diretor Presidente-Interino

Raul Alves Araujo do Nascimento
Diretor Financeiro